

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO/ PLANO
ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PLANEJAMENTO

1º TRIMESTRE – 2004

Abril 2004

Junho 2004

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Tarso Genro

Secretário de Educação Superior

Nelson Maculan Filho

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**CONSELHO DIRETOR**

Presidente: Prof. Lauro Morhy

Efetivos:

Prof. Antônio C. de Matos Paiva
Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha
Prof^a. Carolina Martuscelli Bori
Prof. Flávio Rabelo Versiani
Prof. Inocêncio Mártires Coelho

Suplentes:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino
Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. Lauro Morhy

Vice-Reitor: Prof. Timothy Martin Mulholland

Decano de Ensino de Graduação: Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Norai Romeu Rocco

Decano de Extensão: Prof. Sylvio Quezado de Magalhães

Decano de Administração: Prof. Erico Paulo Siegmair Weidle

Decana de Assuntos Comunitários: Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SPL**Grupo Técnico de Planejamento:**

Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento

Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Avaliação e Planejamento

Gláucia Lopes Luiz Evangelista - Redação

Informática:

Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais

Thiago Monteiro dos Santos Silva

Organização:

Elisabeth de Araújo Ferreira

Colaboração:

Hélio Marcos Neiva – Assessor do DAF

Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor

Capa:

Mauro Pereira Bento

Estagiário:

Gabriel Mendes Torres

Apoio:

Joaquim Augusto Souza de Oliveira

SUMÁRIO

<i>1. Introdução</i>	<u>3</u>
<i>2. Abrangência do Trabalho</i>	<u>4</u>
<i>3. Objetivos Propostos e Trabalhados durante o trimestre</i>	<u>6</u>
<i>4. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas</i>	<u>17</u>
<i>5. Subsídio</i>	<u>20</u>
<i>6. Gestão do Patrimônio Imobiliário</i>	<u>20</u>
<i>Conclusões</i>	<u>27</u>
<i>Anexo 1:</i>	<u>28</u>

1. Introdução

Os instrumentos de planejamento – Plano de Desenvolvimento Institucional 2002/2006 (PDI/FUB), Plano Quinquenal (PQ/FUB) e Plano Anual de Atividades (PAA/FUB) – que contêm todas as bases estratégicas, táticas e operacionais tanto da UnB e suas unidades (acadêmicas e administrativas) quanto da FUB (patrimônio mobiliário) são utilizados como forma de acompanhamento no longo, médio e curto prazo.

O primeiro trimestre de 2004 foi reservado para aprimorar os instrumentos de planejamento e implementar alguns aperfeiçoamentos sugeridos pelo Conselho Diretor, bem como promover a incorporação da evolução do patrimônio imobiliário e dos subsídios à ocupação de imóveis.

Assim, este documento compreende os objetivos, metas, projetos e atividades desenvolvidos pela Universidade durante o primeiro trimestre de 2004. O trabalho abrange sete seções, sendo que a primeira refere-se à introdução, a segunda destina-se a avaliar o nível de participação das unidades no processo de planejamento, a terceira revela o nível de alcance dos objetivos trabalhados durante o primeiro trimestre, a quarta expõe o nível e o volume das receitas arrecadadas e das despesas realizadas no período, a quinta avalia o volume do subsídio assumido pela Universidade, a sexta divulga a Gestão do Patrimônio Imobiliário da FUB; e, a última apresenta as conclusões do Relatório e as propostas de aperfeiçoamento a serem institucionalizadas.

Integram o Relatório de Planejamento o Anexo 1, referente às movimentações da FINATEC, e o quadro 3, contendo os objetivos desenvolvidos pelas unidades, assim como suas dificuldades e sugestões de melhoria.

Finalizando, este relatório faz menção aos quadros do sistema de acompanhamento do planejamento referente ao preenchimento pelas unidades. Os quadros são definidos a seguir:

Quadro 1 – Acompanhamento das unidades por objetivos/ metas desenvolvidas.

Quadro 2 – Consolidação das receitas e despesas realizadas.

Quadro 3 – Texto descritivo sobre o acompanhamento trimestral realizado pelo gestor da unidade.

Quadro 4 – Subsídio.

Portanto, este relatório se propõe a contribuir na demonstração dos resultados alcançados pelas unidades no processo de implementação dos Planos ora comentados.

2. Abrangência do Trabalho

O Plano Anual de Atividades da UnB, para 2004, contou com a participação de 55 unidades acadêmicas e administrativas.

Apesar da participação de 65,4% das unidades na elaboração do Relatório Trimestral de Planejamento, algumas unidades ainda estão tendo dificuldades em relação à elaboração deste. Dentre essas dificuldades, pode-se evidenciar:

Quadro 1: algumas unidades destacaram as metas realizadas, mas não relataram o montante gasto.

Quadro 3: há evidências de que 2 das unidades que elaboraram o relatório não mencionaram objetivamente este quadro, principalmente no que tange aos itens 1 e 2, descrição dos objetivos alcançados e não alcançados, respectivamente.

É apresentada, a seguir, a tabela 1 que descreve a participação das unidades na elaboração do primeiro relatório trimestral do corrente exercício.

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do 1º Relatório Trimestral de Planejamento do ano de 2004.

Situação consolidada das unidades	Total	%
Elaboração total do relatório ¹	20	36,3%
Elaboração parcial do relatório ²	16	29,1%
Não elaboraram nenhum item do relatório	19	34,6%
Total	55	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual, 2004

Nota 1: Foram consideradas as unidades que não apresentaram quadros contidos no Relatório de Planejamento, como o quadro 2 (Demonstrativo da Receita e Despesa) e o quadro 4 (Subsídio).

Nota 2: Unidades que deveriam ter efetivado o preenchimento dos relatórios, mas que deixaram pelo menos um quadro sem preencher.

Como foi demonstrado, as unidades que enviaram os relatórios trimestrais, não necessariamente, apresentaram os dados básicos solicitados pela Universidade. Além disso, os dados constantes na tabela 1 evidenciam que 34,6% das unidades não revelaram nenhuma informação a ser acrescida no relatório, o que seria indispensável para uma apuração mais acurada dos resultados alcançados.

Unidades acadêmicas e administrativas demandaram R\$354,76 milhões para o exercício de 2004 para desenvolver seus planos anuais de atividades. Neste valor, estão incluídos recursos do Tesouro, Convênio, Próprio, A definir e Outros. Assim, a análise da demanda por recursos para o financiamento das atividades acadêmicas revela, que dos R\$354,76 milhões solicitados, 55,2% destinavam-se ao custeio e 1,8% à aquisição de equipamentos de informática, conforme comprova a tabela abaixo.

O valor de demanda das unidades, com exceção de Recursos Humanos, perfaz R\$284,79 milhões, esclarecendo que 19,7% são demanda exclusiva de RH.

Paralelamente, foram divulgados os recursos que as unidades demandaram de fontes como Tesouro, Próprio, A definir e Outros (exceto Convênio). Assim, pode-se mencionar, que o esforço esperado da Universidade em captação de recursos com Convênios para o ano de 2004 é de R\$6,91 milhões, significando 1,9% do montante demandado.

Tabela 2: UnB - Recursos demandados pelas unidades x tipos de gastos.

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprio/ Convênio/ Outros/ A definir		Recursos: Tesouro/ Próprio/ Outros/ A definir (exceto Convênio)		Recursos: Convênio	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos	69.968.409	19,7%	68.153.209	19,6%	1.815.200	26,3%
Mobiliários	10.948.551	3,1%	10.755.751	3,1%	192.800	2,8%
Equipamentos de Informática	6.479.989	1,8%	6.326.489	1,8%	153.500	2,2%
Outros Custeios	195.829.613	55,2%	191.754.134	55,1%	4.075.479	59,0%
Obras	71.532.107	20,2%	70.861.657	20,4%	670.450	9,7%
Total	354.758.669	100,0%	347.851.240	100,0%	6.907.429	100,0%
Total demandado menos RH	284.790.260	80,3%	279.698.031	80,4%	5.092.229	73,7%
Total demandado menos RH e Obras	213.258.153	60,1%	208.836.374	60,0%	4.421.779	64,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

É conveniente ressaltar que as unidades integrantes do sistema de planejamento da Universidade de Brasília tiveram total liberdade para definir o volume de recursos que julgaram necessários à execução de suas atividades.

3. Objetivos Propostos e Trabalhados durante o trimestre

Nesta seção, são analisadas e checadas as informações apresentadas pelas unidades, em relação às informações disponíveis no SIAFI, e, a coerência entre o planejamento e a execução de atividades, durante o trimestre.

Inicialmente, são apresentados os objetivos institucionais com as áreas de atuação e respectivas diretrizes estratégicas, possibilitando orientar no acompanhamento das análises subsequentes.

Quadro 01: Objetivos Institucionais, Áreas de Atuação e Diretrizes Estratégicas

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
O1. Formar profissionais com alta qualificação científica, tecnológica e artística, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo.	Acadêmicas	
	A1. Ensino de Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior; D2. Promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais; D3. Garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais e do País; D4. Estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos; D5. Incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado; D6. Aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos; D7. Implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes; D8. Aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio; D9. Incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores; D10. Melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino.
	A2. Ensino de Pós-Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral; D2. Promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado; D3. Fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais; D4. Associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica; D5. Fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias; D6. Promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento; D7. Estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica; D8. Incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países; D9. Melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação;

		D10. Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica.
O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para aumentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.	A3. Pesquisa Científica	<p>D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa;</p> <p>D2. Definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais;</p> <p>D3. Agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;</p> <p>D4. Incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;</p> <p>D5. Estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;</p> <p>D6. Vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;</p> <p>D7. Estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;</p> <p>D8. Adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;</p> <p>D9. Proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;</p> <p>D10. Implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;</p> <p>D11. Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.</p>
O3. Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos; co-participando e assessorando a gestão pública; e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País.	A4. Extensão Universitária	<p>D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>D2. Associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;</p> <p>D3. Promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;</p> <p>D4. Implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.</p>
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A5. Assuntos Comunitários	<p>D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos campi;</p> <p>D2. Melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;</p> <p>D3. Melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;</p> <p>D4. Propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos campi mediante o aprimoramento da Agenda 21;</p> <p>D5. Promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;</p> <p>D6. Elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar;</p> <p>D7. Garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.</p>
O5. Fomentar e	Gestão e Patrimônio	

consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.	A6. Prestação de Serviços	D6. Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;
	A7. Organização e Desenvolvimento	D9. Reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais;
	A8. Obras – Espaço Físico	D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i> , considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização;
		D2. Implementar o Plano de Setorização da UnB;
		D3.
	A9. Recursos Humanos	D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos;
		D2. Implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnico-administrativas;
		D3. Implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis;
		D4. Implantar programa de preparação para a aposentadoria;
		D5. Adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor;
D6. Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores.		
A10. Planejamento, Avaliação e Informação	D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária;	
	D2. Assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;	
	D3. Aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações;	
	D4. Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;	
	D5. Aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais;	
	D7. Implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais;	
	D8. Implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede;	
	D10. Implantar sistema de administração de custos, por atividades.	

Fonte: FUB/ UnB - Planejamento Institucional 2002 a 2006.

Na seqüência, a tabela 3 evidencia os dados relativos à execução de atividades, por área do planejamento, no primeiro trimestre do ano, revelando que:

- a) as unidades acadêmicas e administrativas planejaram desenvolver um mil e cem objetivos, durante o exercício de 2004, sendo que 51,0% destas atividades estão relacionadas à manutenção do ensino, da pesquisa e da extensão, absorvendo 32,5% dos recursos demandados;
- b) as áreas de ensino de graduação, O & M e prestação de serviço (esta última relacionada à captação de recursos) destacaram-se por apresentar o maior nível de alcance das metas em termos de objetivos alcançados;
- c) 41,9% do total de objetivos planejados pelas unidades foram trabalhados durante o trimestre, revelando um aceitável nível de execução das propostas, sendo relevante informar que todas as áreas ultrapassaram em 25% o alcance total e/ou parcial dos objetivos propostos para o ano corrente;
- d) em relação aos valores, foram executados 11,5% de recursos do montante demandado para o ano de 2004.

Tabela 3: UnB – Atividades Planejadas e Executadas, segundo a área de planejamento.

Detalhamento Área de Trabalho	PPA 2004 - Planejamento inicial				Valores Executados				% de Alcançados	
	Objetivos Operac.		Valores		Objetivos Operac.		Valores		Objetivos Operac.	Valores
	Nº.obj	%	Demandados	%	Nº.obj	%	Alcançadas	%		
Ensino de Graduação	194	17,6%	12.757.215	3,6%	96	20,8%	2.139.987	5,2%	49,5%	16,8%
Ensino de Pós-Graduação	131	11,9%	19.457.005	5,5%	56	12,1%	228.709	0,6%	42,7%	1,2%
Pesquisa	132	12,0%	43.976.552	12,4%	49	10,6%	476.169	1,2%	37,1%	1,1%
Extensão	104	9,5%	39.222.951	11,1%	33	7,2%	188.880	0,5%	31,7%	0,5%
Ações Comunitárias	46	4,2%	2.540.986	0,7%	22	4,8%	134.031	0,3%	47,8%	5,3%
Prestação de Serviços	64	5,8%	97.634.540	27,5%	31	6,7%	26.944.326	66,0%	48,4%	27,6%
Organizacional O & M	33	3,0%	1.282.960	0,4%	16	3,5%	0	0,0%	48,5%	0,0%
Obras - Espaço Físico	149	13,5%	78.753.855	22,2%	44	9,5%	404.337	1,0%	29,5%	0,5%
Recursos Humanos	113	10,3%	40.034.913	11,3%	51	11,1%	7.134.090	17,5%	45,1%	17,8%
Planejamento, Avaliação e Informação	134	12,2%	19.097.692	5,4%	63	13,7%	3.146.639	7,7%	47,0%	16,5%
Total	1.100	100,0%	354.758.669	100,0%	461	100,0%	40.797.168	100,0%	41,9%	11,5%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

A análise dos objetivos por áreas e diretrizes deve considerar se os objetivos das unidades, segundo as diretrizes da UnB, foram alcançados.

Observa-se que três diretrizes, estabelecidas para o ano de 2004 e distribuídas pelas diversas áreas, tiveram os objetivos totalmente alcançados, sendo que a área de Planejamento/ Informação obteve percentual acima de 33 pontos para 88,9% das diretrizes.

A análise global mostra que sete diretrizes tiveram seus objetivos alcançados abaixo de 25%, enquanto que três diretrizes não tiveram seus objetivos iniciados nesse trimestre.

Pela tabela 4, pode-se constatar que a diretriz que apresentou resultado mais moderado na realização do objetivo pertinente se enquadra na área de Obras com 7,1%.

Tabela 4: FUB/UnB - Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Relatório Trimestral de Planejamento até o 1º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004					
			Planejamento Unidades		Executados		% de Execução	
	Objetivos Instituc.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Nº Obj. Operac.	Valores Executados	Objetivos Operac.	Valores
Ensino de Graduação	O1	D1	76	4.348.646	40	310.842	52,6%	7,1%
	O1	D2	8	1.315.000	2	50.000	25,0%	3,8%
	O1	D3	26	521.200	11	263	42,3%	0,1%
	O1	D4	21	2.314.401	14	1.719.146	66,7%	74,3%
	O1	D5	2	0	1	0	50,0%	
	O1	D6	20	1.796.550	10	3.520	50,0%	0,2%
	O1	D7	5	5.000	1	0	20,0%	0,0%
	O1	D8	1	61.200	1	39.000	100,0%	63,7%
	O1	D9	6	78.980	3	0	50,0%	0,0%
	O1	D10	29	2.316.238	13	17.216	44,8%	0,7%
Subtotal			194	12.757.215	96	2.139.987	49,5%	16,8%
Ensino de Pós- Graduação	O1	D1	24	5.317.990	7	95.570	29,2%	1,8%
	O1	D2	30	1.085.500	13	2.990	43,3%	0,3%
	O1	D3	20	3.729.800	10	54.000	50,0%	1,4%
	O1	D4	7	133.100	2	0	28,6%	0,0%
	O1	D5	4	182.280	3	45.570	75,0%	25,0%
	O1	D6	9	122.209	3	13.000	33,3%	10,6%
	O1	D7	2	33.000	2	0	100,0%	0,0%
	O1	D8	15	447.000	6	0	40,0%	0,0%
	O1	D9	15	7.988.626	9	17.579	60,0%	0,2%
	O1	D10	5	417.500	1	0	20,0%	0,0%
Subtotal			131	19.457.005	56	228.709	42,7%	1,2%
Pesquisa	O2	D1	22	33.601.863	8	183.533	36,4%	0,5%
	O2	D2	9	225.791	4	41.250	44,4%	18,3%
	O2	D3	12	815.000	7	17.455	58,3%	2,1%
	O2	D4	9	229.000	3	0	33,3%	0,0%
	O2	D5	21	489.208	6	141.390	28,6%	28,9%
	O2	D6	11	787.000	6	7.820	54,5%	1,0%
	O2	D7	6	398.000	1	0	16,7%	0,0%
	O2	D8	1	11.200	0	0	0,0%	0,0%
	O2	D9	28	7.245.490	10	76.392	35,7%	1,1%
	O2	D10	12	174.000	4	8.329	33,3%	4,8%
	O2	D11	1	0	0	0	0,0%	
Subtotal			132	43.976.552	49	476.169	37,1%	1,1%

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004					
			Planejamento Unidades		Executados		% de Execução	
	Objetivos Instituc.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Nº Obj. Operac.	Valores Executados	Objetivos Operac.	Valores
Extensão	O3	D1	28	330.800	11	40.220	39,3%	12,2%
	O3	D2	32	4.196.051	11	103.041	34,4%	2,5%
	O3	D3	34	33.584.300	8	45.619	23,5%	0,1%
	O3	D4	10	1.111.800	3	0	30,0%	0,0%
	Subtotal		104	39.222.951	33	188.880	31,7%	0,5%
Ações Comunitárias	O3	D1	12	326.500	2	0	16,7%	0,0%
	O3	D2	15	1.376.200	11	126.257	73,3%	9,2%
	O3	D3	6	405.036	2	0	33,3%	0,0%
	O3	D4	2	0	1	0	50,0%	
	O3	D5	5	374.750	3	2.774	60,0%	0,7%
	O3	D6	3	2.500	1	0	33,3%	0,0%
	O3	D7	1	0	1	0	100,0%	
	O4	D1	2	56.000	1	5.000	50,0%	8,9%
	Subtotal		46	2.540.986	22	134.031	47,8%	5,3%
Prestação de Serviços	O5	D6	64	97.634.540	31	26.944.326	48,4%	27,6%
	Subtotal		64	97.634.540	31	26.944.326	48,4%	27,6%
O&M	O5	D9	33	1.282.960	16	0	48,5%	0,0%
	Subtotal		33	1.282.960	16	0	48,5%	0,0%
Obras e Espaço Físico	O5	D1	63	28.911.110	21	233.407	33,3%	0,8%
	O5	D2	72	48.200.345	22	166.113	30,6%	0,3%
	O5	D3	14	1.642.400	1	4.817	7,1%	0,3%
	Subtotal		149	78.753.855	44	404.337	29,5%	0,5%
Recursos Humanos	O5	D1	88	13.890.735	41	206.840	46,6%	1,5%
	O5	D2	11	51.000	1	0	9,1%	0,0%
	O5	D3 ¹	6	41.850	5	169.052	83,3%	403,9%
	O5	D5	8	26.051.328	4	6.758.198	50,0%	25,9%
	Subtotal		113	40.034.913	51	7.134.090	45,1%	17,8%
Planejamento, Avaliação e Informação	O5	D1	6	45.000	4	928	66,7%	2,1%
	O5	D2	45	16.439.215	22	3.115.981	48,9%	19,0%
	O5	D3	18	182.450	8	10.480	44,4%	5,7%
	O5	D4	18	99.100	11	0	61,1%	0,0%
	O5	D5	3	155.500	1	8.200	33,3%	5,3%
	O5	D6	4	617.500	0	0	0,0%	0,0%
	O5	D7	32	1.385.895	12	0	37,5%	0,0%
	O5	D8	2	148.032	1	7.600	50,0%	5,1%
	O5	D10	6	25.000	4	3.450	66,7%	13,8%
	Subtotal		134	19.097.692	63	3.146.639	47,0%	16,5%
	Total Geral		1.100	354.758.669	461	40.797.168	41,9%	11,5%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota Cespe 1: 91,2% (R\$154.082,) do valor executado pelo CESPE na diretriz D3, O5, Área Recursos Humanos refere-se ao Curso ACS – AMANA KEY para servidores da FUB, que não constava no planejamento.

Outro ponto fundamental a ser considerado na análise dos dados do Relatório de Planejamento do primeiro trimestre de 2004 é o nível de execução dos objetivos por unidade de planejamento.

Tal como mostra a tabela 5, os objetivos são detalhados por unidade, permitindo afirmar que:

- pelos menos dezesseis unidades (29,1%) iniciaram todos os objetivos propostos para o ano corrente, sendo que as unidades arrecadoras executaram de forma mais abrangente seus objetivos, representando 92,3% do trimestre;
- o Instituto/ Faculdade (FAV) alcançou parcialmente os objetivos operacionais, tendo nível de 5,4%.
- vinte unidades não demonstraram os resultados quanto aos objetivos propostos. Verifica-se que os Centros de Ensino representam a área com maior percentual de omissão de informação (71,4%) em relação às demais;
- as Assessorias, Secretarias, Apoio Administrativo basicamente trabalharam com recursos do Tesouro, assim como os Institutos/ Faculdades e Unidades Arrecadoras, perfazendo R\$ 39,79 milhões, o que significa 97,5% do montante de recursos executados.

Tabela 5: UnB - Síntese do Planejamento e da execução Institucional, por unidade, objetivos operacionais e tipo de movimentação financeira. Em R\$1,00

Unid / Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades		% Execução		Tipo de Moviment. Financ.			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Operac.	Valores	Obj. Operac.	Valor	SIAFI		Fundações	
								Valor	%	Valor	%
Institutos / Faculdades											
FE	17	244.011	163.611	17	134.955	100,0%	55,3%	134.955	100,0%	0	0,0%
FAC	16	380.000	173.000	9	5.000	56,3%	1,3%	5.000	100,0%	0	0,0%
FACE	21	3.856.475	226.600	21	28.082	100,0%	0,7%	22.082	78,6%	6.000	21,4%
FAU	43	564.300	134.500	20	50.032	46,5%	8,9%	43.531	87,0%	6.500	13,0%
FD	39	1.015.580	96.300	13	0	33,3%	0,0%	0		0	
FEF	17	5.904.391	181.570	6	86.000	35,3%	1,5%	86.000	100,0%	0	0,0%
FMD	19	439.563	217.563	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
FS	28	4.159.721	216.000	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
FT	23	10.368.458	288.364	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
IB	30	1.053.020	311.120	30	49.362	100,0%	4,7%	49.362	100,0%	0	0,0%
ICS	11	186.400	135.400	11	0	100,0%	0,0%	0		0	
IDA	34	1.234.437	186.760	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
IE	36	873.068	256.398	26	366.580	72,2%	42,0%	366.580	100,0%	0	0,0%
IF	16	4.496.040	163.100	16	203.585	100,0%	4,5%	203.585	100,0%	0	0,0%
IG	18	4.146.150	220.000	8	14.562	44,4%	0,4%	5.483	37,6%	9.080	62,4%
IL	27	180.000	195.901	11	0	40,7%	0,0%	0		0	
FAV	37	3.292.954	170.160	2	13.687	5,4%	0,4%	13.687	100,0%	0	0,0%
IP	42	1.007.664	174.009	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
IPOL ¹	21	3.330.200	85.500	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
IQ	21	7.731.631	194.000	20	27.485	95,2%	0,4%	23.867	86,8%	3.620	13,2%
IREL ¹	21	3.399.700	83.500	19	80.274	90,5%	2,4%	9.751	12,1%	70.523	87,9%
IH	27	1.710.175	183.000	4	31.570	14,8%	1,8%	31.570	100,0%	0	0,0%
Total	564	59.573.938	4.056.356	233	1.091.174	41,3%	1,8%	995.452	91,2%	95.722	8,8%

Unid / Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades		% Execução		Tipo de Moviment. Financ.			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Operac.	Valores	Obj. Operac.	Valor	SIAFI		Fundações	
								Valor	%	Valor	%
Centros de Ensino											
CEAD	13	6.069.000	11.144	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
CIFMC	14	1.564.900	16.716	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
CET	15	600.100	33.432	15	257.240	100,0%	42,9%	0	0,0%	257.240	100,0%
CEAM	14	204.650	25.631	14	1.000	100,0%	0,5%	0	0,0%	1.000	
CDT	24	608.680	5.572	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
CDS	6	590.000	6.686	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
CEPPAC	4	108.800	5.572	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
Total	90	9.746.130	104.753	29	258.240	32,2%	2,6%	0	0,0%	258.240	100,0%
Decanatos											
DPP	25	42.372.246	111.440	22	170.509	88,0%	0,4%	18.546	10,9%	151.963	89,1%
DAC	33	3.927.886	111.440	19	3.974	57,6%	0,1%	3.974	100,0%	0	0,0%
DAF	12	84.600	55.720	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
DEG	15	551.108	111.440	15	0	100,0%	0,0%	0		0	
DEX	37	1.830.546	111.440	6	0	16,2%	0,0%	0		0	
Total	122	48.766.386	501.480	62	174.483	50,8%	0,4%	22.520	12,9%	151.963	87,1%
Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos											
SRH	10	40.262.864	100.296	7	8.583.870	70,0%	21,3%	8.583.870	100,0%	0	0,0%
AUD	8	7.690	8.915	8	112	100,0%	1,5%	112	100,0%	0	0,0%
INT	2	-	5.572	0	0	0,0%		0		0	
NTI	4	1.825.575	11.144	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
PJU	13	214.280	27.860	13	0	100,0%	0,0%	0		0	
CEDOC	8	48.000	42.904	8	0	100,0%	0,0%	0		0	
CEPLAN	21	11.924.602	70.207	21	35.659	100,0%	0,3%	35.659	100,0%	0	0,0%
PRC	76	38.068.950	55.720	12	3.193.299	15,8%	8,4%	3.193.299	100,0%	0	0,0%
CME	21	662.300	89.152	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
CPCE	18	2.310.940	-	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
ACS	2	57.000	22.225	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
SPL	30	328.010	111.440	16	8.908	53,3%	2,7%	8.908	100,0%	0	0,0%
SPL1	16	-	-	0	0			0		0	
GRE ²	-	-	111.440	-	-			-		-	
VRT ²	-	-	78.008	-	-			-		-	
Total	229	95.710.211	734.883	85	11.821.848	37,1%	12,4%	11.821.848	100,0%	0	0,0%
Órgãos Complementares											
EDU	17	7.830.000	5.572	16	374.652	94,1%	4,8%	0	0,0%	374.652	100,0%
CPD	12	496.352	50.148	12	11.100	100,0%	2,2%	0	0,0%	11.100	100,0%
FAL	5	224.000	46.248	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
HUB	21	33.790.000	55.720	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
BCE	14	1.244.052	55.720	0	0	0,0%	0,0%	0		0	
Total	69	43.584.404	213.408	28	385.752	40,6%	0,9%	0	0,0%	385.752	100,0%

Unid / Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades		% Execução		Tipo de Moviment. Financ.			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Operac.	Valores	Obj. Operac.	Valor	SIAFI		Fundações	
								Valor	%	Valor	%
Unidades Arrecadoras											
SEI	1	-	-	1	0	100,0%		0		0	
EMP	5	8.635.400	-	5	1.092.639	100,0%	12,7%	1.000.710	91,6%	91.929	8,4%
SGP	8	1.701.000	-	8	32.688	100,0%	1,9%	32.689	100,0%	0	0,0%
CESPE	12	87.041.200	-	10	25.940.344	83,3%	29,8%	25.940.345	100,0%	0	0,0%
Total	26	97.377.600	-	24	27.065.671	92,3%	27,8%	26.973.743	99,7%	91.929	0,3%
T. Geral	1.100	354.758.669	5.610.880	461	40.797.168	41,9%	11,5%	39.813.563	97,6%	983.605	2,4%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: De acordo com as Resoluções do CONSUNI nº 5, 6 e 7/2003 de 12/06/2003, fica extinto o Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais (IPR). Criam-se os Institutos de Ciência Política (IPOL) e Relações Internacionais (IREL).

Nota 2: GRE e VRT não realizam planejamento, porém recebem recursos do Tesouro.

O montante de R\$5,61 milhões (coluna Recursos Concedidos Tesouro – Tabela 5) é proveniente de recursos do Tesouro disponibilizados para o ano de 2004 no que tange às atividades acadêmicas, manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UnB (P.D.I., projetos especiais e matriz).

A análise do processo de planejamento considerou, neste relatório trimestral, duas variáveis, a saber: as dificuldades que impossibilitaram o pleno sucesso dos planos elaborados e as sugestões apresentadas pelos gestores à administração central. Participaram desta análise trinta e quatro unidades.

Por meio da tabela 6, é relevante considerar que a escassez de recursos financeiros, de pessoal (técnicos, docentes, terceirizados) e de estruturas físicas para a execução das atividades representou 61,4 % do total das dificuldades.

Pela análise realizada nos relatórios das unidades, torna-se perceptível que vários professores estão acumulando funções, devido à insuficiência de capital humano, assim como na área administrativa, que necessita de profissionais qualificados. Constata-se, portanto, que a insuficiência de recursos financeiros está prejudicando o andamento das atividades das unidades, que necessitam concluir obras e reformas - instalações atuais são insuficientes e até inadequadas - para melhor atender à comunidade universitária e ofertar mais vagas ao público externo. Existe também a necessidade de adquirir equipamentos modernos que possam agilizar o processo.

Por outro lado, ressaltam-se, também questões de planejamento interno, como a lentidão de algumas unidades, no atendimento aos pedidos, pouca integração com outras unidades e falta de motivação dos bolsistas e docentes por fatores monetários, uma vez que estes últimos estão deixando de interagir nas instâncias deliberativas como colegiados, conselhos e coordenações.

Tabela 6: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do Plano Anual de Atividades 2004 – 1º trimestre de 2004.

Consolidação das dificuldades enfrentadas pelos gestores nas unidades	Frequência	
	Nº	%
Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores	17	24,3%
Pessoal qualificado insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa	13	18,6%
Reduzido número de docentes	8	11,4%
Espaço físico inapropriado ou insuficiente	5	7,1%
Dificuldades de articulação com outras unidades	5	7,1%
Insuficiência de tempo para a concretização das tarefas planejadas	3	4,3%
Desconhecimento do PDI: elaboração, implementação e acompanhamento	2	2,9%
Dificuldades com aspectos legais (concursos, contratos)	2	2,9%
Demora na liberação de recursos em tempo hábil	2	2,9%
Necessidade de novos equipamentos para agilizar diversos processos	2	2,9%
Falta de política/sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira	2	2,9%
Parcerias com outros órgãos públicos e privados	2	2,9%
Dificuldade de relacionamento na política externa	1	1,4%
Concorrência com outros órgãos e entidades na prestação de serviços	1	1,4%
Evasão de servidores, docente e bolsistas do quadro em busca de melhores salários	1	1,4%
Demora na entrega do relatório de gestão 2003	1	1,4%
Pequena motivação por parte de docentes com relação aos projetos	1	1,4%
Inexistência de cultura de planejamento	1	1,4%
Rotinas diárias dificultam o trabalho planejado	1	1,4%
Total	70	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Um exame detido das sugestões relatadas pelos gestores de cada unidade na execução do PAA 2004 permite concluir que a maioria das sugestões é de âmbito interno, destacando-se: o aprimoramento da mão-de-obra, planos para estabelecimento de prioridades orçamentárias, elaboração de projetos para captação de recursos, agilidade de unidades no atendimento aos pedidos, maior difusão do sistema de planejamento, interação entre as unidades, entre outros. A tabela 7 ilustra as ações que as unidades pretendem efetuar para a concretização dos objetivos.

Carece mencionar que algumas unidades frisaram que necessitam reavaliar o seu PDI atual, pois existem atividades que não estão adequadamente associadas a um objetivo.

Esse fato é viável, levando-se em conta a auto-análise que as próprias unidades estão realizando, além da pouca cultura de planejamento na instituição.

Tabela 7: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a consecução dos objetivos planejados em 2004 – 1º trimestre de 2004.

Consolidação das ações a serem realizadas para alcançar os objetivos planejados	Frequência	
	Nº	%
Ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos	12	16,2%
Ampliação do quadro de pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes	9	12,2%
Expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da Instituição	8	10,8%
Treinamento e capacitação do capital humano	5	6,8%
Definição de prioridades orçamentárias para melhor distribuição de recursos financeiros	5	6,8%
Agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos	4	5,4%
Realização de parcerias com órgãos públicos e privados	4	5,4%
Aprovação e acompanhamento de reformas curriculares, regulamentos e regimentos ¹	4	5,4%
Reestruturação e modernização de máquinas e equipamentos	3	4,1%
Reorganização, aprimoramento e reavaliação de diversos setores	2	2,7%
Articulação entre os órgãos competentes para solucionar entraves burocráticos	2	2,7%
Maior difusão do processo de planejamento, principalmente junto aos docentes	2	2,7%
Ações motivacionais para os docentes nas atividades administrativas e pedagógicas	2	2,7%
Reavaliação e redirecionamento das ações gerenciais	2	2,7%
Capacitação de docentes e técnicos para a operacionalização e planejamento das ações no PDI	1	1,4%
Implantação de consultorias preventivas e corretivas para o desenvolvimento de projetos	1	1,4%
Estabelecimento de política que garanta autonomia financeira	1	1,4%
Utilização de plano de marketing para apresentar e divulgar projetos	1	1,4%
Execução do relatório de gestão durante o exercício	1	1,4%
Promoção de maior envolvimento e empenho dos funcionários nas unidades	1	1,4%
Implantar sistema de gestão orçamentária	1	1,4%
Aprovação de projetos especiais no PDI	1	1,4%
Maior representatividade e contribuição dos docentes em órgãos internos	1	1,4%
Criação e consolidação de novos grupos de pesquisa	1	1,4%
Total	74	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Nota 1: Aprovação e divulgação do novo regulamento de ocupação de imóveis da FUB/ Acompanhamento da reforma curricular para o Instituto de Ciências Sociais.

Na visão da SPL, ainda não foi possível à Administração Superior tomar medidas que contemplem plenamente o atendimento a estas sugestões.

No próximo relatório trimestral, serão evidenciadas as medidas que a Administração Superior está tomando para facilitar o andamento destas atividades.

4. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas

As informações neste demonstrativo foram fornecidas pelas próprias unidades, sendo possível que esses dados não estejam plenamente conciliados com os dados contábeis extraídos pelo SIAFI.

Pelo Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas (tabela 08), constata-se um volume de captação da ordem de R\$40,38 milhões de arrecadação de receitas e realização de despesas no montante de R\$ 34,94 milhões, mostrando um superávit de R\$5,43 milhões.

O teto fixado pela SOF, no orçamento de 2004, de receita própria a ser arrecadada é da ordem de R\$127,72 milhões. O valor arrecadado neste primeiro trimestre significa 31,6% do montante.

Além das cinco unidades que apresentavam este relatório (PRC, EMP, CESPE, CPD e FEF), mais doze unidades, também, detalharam suas receitas e despesas, sendo que 44,8% da receita arrecadada foram oriundas de taxas de inscrição em concursos realizados pelo CESPE, e as despesas operacionais representaram 81,9% do total das despesas realizadas.

Pode-se relatar, ainda, que os itens 21 (Contas a Receber-Comercialização), 22 (Contas a Receber-Cartão de Crédito) e 23 (Contas a Receber-Prestação de Serviços) são receitas exclusivas da Editora da Universidade e perfazem o montante de R\$3,18 milhões, sendo que 88,0% referem-se a Prestação de Serviços.

É relevante acrescentar que o item 3 da despesa, apresentou R\$2.508.057,28 milhões de despesas com o Fundo de Apoio Institucional. Entretanto, o montante da receita arrecadada foi da ordem de R\$40.375.906,93 milhões, ou seja, o valor da taxa FAI deveria ter sido de R\$4.037.590,69 milhões; mostrando, portanto, uma diferença de R\$1.529.533,41.

Tabela 8: UnB Consolidação do Demonstrativo da Receita Arrecadada x Despesa Realizada até o 1º trimestre de 2004

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
1	Saldos financeiros de exercícios anteriores	3.335.833,06	1	DESPESAS OPERACIONAIS	
2	Contratos	8.521.013,97	1.1	Pessoal extra-quadro com vínculo empregatício	0,00
3	Convênios – Apoio à Graduação	194.998,00	1.2	Prestadores de serviço extra-quadro (sem vínculo empregatício)	4.858.489,36
4	Convênios – Apoio à Pós-Graduação	1.332.900,84	1.3	Remun./Gratíf.paga a Docente FUB c/rec.gerado p/Unidade	1.339.413,65
5	Convênios – Apoio à Pesquisa	60.000,00	1.4	Remun./Gratíf.paga a Pessoal Técnico Administrativo FUB c/rec.Gerado p/Unidade	2.402.750,25
6	Convênios – Apoio à Extensão	0,00	1.5	Encargos sociais e trabalhistas	438.577,87
7	Convênios – Outros	507.008,64	1.6	Bolsas de estudos e estágios	1.466.871,00
8	Taxas de inscrição em cursos	224.025,60	1.7	Bolsas de trabalho	7.406.343,74
9	Taxas de inscrição em concursos	18.082.618,30	1.8	Aluguel de imóveis de terceiros	839.701,51
10	Aluguéis/Taxas de ocupação	2.338.627,00	1.9	Aluguel de imóveis da FUB (valor estimado p/SGP)	88.150,20
11	Alienação de imóveis	0,00	1.10	Passagens	2.377.403,22
12	Venda de produtos e bens (à vista)	1.488.299,09	1.11	Diárias/Hospedagens	1.341.202,15
13	SUS (serviços hospitalares e ambulatoriais)	0,00	1.12	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	2.619.602,13
14	Serviços de Marcenaria	317.598,44	1.13	Condomínios	128.114,45
15	Serviços de Alimentação - Tíquete Refeição/ RU	60.141,50	1.14	Obras e serviços de engenharia	21.883,00
16	Serviços de atividades desportivas	0,00	1.15	Restos a pagar de exercícios anteriores	635.667,06
17	Sub-repasse de outras unidades p/prestação de serviços específicos	0,00	1.16	Material de consumo	1.590.754,98
18	Outras Receitas	441.725,03	1.17	Equipamento e material permanente	75.703,42
			1.18	Outras Despesas	970.308,92
	Subtotal 1	36.904.789,47		Subtotal 1	28.600.936,91

Detalhamento do Resultado da Arrecadação

N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
19	Subsídio da FUB p/utilização de imóveis (=B1.9)	88.150,20	2	DESPESAS DE APOIO A OUTRAS UNIDADES	
20	Subsídio da FUB ref. FAI p/execução na própria Unidade	200.864,61	2.1	Transferências para outras unidades	30.960,00
			2.2	Apoio a Congressos, Encontros e outros	178.508,80
			2.3	Subsídio ao RU	64.447,00
			2.4	Despesas da Unidade c/ FAI	925,00
			2.5	Outras Despesas	3.558.202,47
	Subtotal 2	289.014,81		Subtotal 2	3.833.043,27
21	Contas a Receber – Comercialização	334.804,01	3	DESPESA C/FAI (no mínimo 10% do total da Receita)	
22	Contas a Receber – Cartão de Crédito	47.298,64	3.1	Repasse de FAI à Administração Central	2.060.069,79
23	Contas a Receber – Prestação de Serviços	2.800.000,00	3.2	Remun./Gratif. de Pessoal Técnico Administrativo c/taxa FAI	242.128,42
			3.3	Equipamentos e material permanente p/Administração Central	0,00
			3.4	Taxa FAI a repassar p/Administração Central	0,00
			3.5	Despesas da Unidade com recursos do FAI	2.234,15
		3.182.102,65	3.6	Outras Despesas	203.624,92
	Subtotal 3			Subtotal 3	2.508.057,28
	TOTAL DAS RECEITAS	40.375.906,93		TOTAL DAS DESPESAS	34.942.037,46
1.	Superávit Líquido (Total das Receitas – Total das Despesas)				5.433.869,47
	<i>Detalhamento do Resultado Líquido</i>				
1.1	Reinvestimento na Unidade				169.146,91
1.2	Saldo				5.264.722,56
	TOTAL DE RECEITAS	40.375.906,93		DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO	40.375.906,93

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: Os dados referem-se às unidades: CPD, CESPE, FAU, IREL, PRC, CEPLAN, CET, EDU, FE, IF, CEAM, DEG, DPP, FEF, IB, SGP e EMP.

Parte da diferença constatada, R\$920.571,90 (60,2%) - representando 10% do montante R\$9.205.719,02 - pode ser explicada por meio de valores da receita que não incidem na taxa FAI, conforme demonstrado na tabela 09.

Tabela 09: Receitas não incidentes na Taxa FAI – 1º trimestre de 2004

Itens	Receitas	Valores	%
1	Saldos Anteriores	3.335.833,06	36,24%
10	Aluguéis/ Taxas de Ocupação	2.338.627,00	25,40%
15	Serviços de Alimentação (RU)	60.141,50	0,65%
19	Subsídio da FUB p/ Utilização de imóveis	88.150,20	0,96%
20	Subsídio da FUB ref. FAI na Unidade	200.864,61	2,18%
21/22/23	Contas a Receber	3.182.102,65	34,57%
Total		9.205.719,02	100,00%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Portanto, a diferença restante de R\$608.961,51 não pôde ser justificada, necessitando de uma melhor investigação e compatibilização com relatório da contabilidade, ainda não encaminhado à SPL.

É importante destacar que o efetivo controle quanto a arrecadação e FAI, determinado pelo Conselho, será alcançado na medida em que os instrumentos de controle da arrecadação e execução sejam efetivamente implementados.

Na seqüência, é apresentada a tabela 10, demonstrando os valores do FAI que cada unidade relatou ter enviado à FUB.

As unidades SGP e IB, não relataram as despesas com FAI, porque não tiveram arrecadação de receitas que influenciassem o mencionado Fundo.

Merece destacar que a unidade EDU relatou ter enviado à FUB R\$200.448,92, perfazendo totalmente o valor devido.

Pelas evidências, as unidades PRC e EMP divulgaram FAI superior a 10%. O CESPE, entretanto, não notificou 68,6% do montante de FAI não Justificado.

Cabe ressaltar que este relatório é parcial, e as diferenças destacadas neste documento serão entendidas e apuradas no segundo relatório trimestral do ano corrente.

Tabela 10: Demonstrativo de FAI por unidade - 1º trimestre de 2004.

Unidades	FAI enviado FUB	FAI devido	Diferença Não Explicada	%
EDU	200.448,92	200.448,93	0,01	0,0%
CESPE ¹	2.042.128,42	2.459.780,28	417.651,86	68,6%
SGP	0,00	0,00	0,00	0,0%
PRC	56.323,86	33.106,56	(23.217,30)	-3,8%
EMP	171.271,16	89.255,81	(82.015,35)	-13,5%
CPD	6.380,00	17.282,40	10.902,40	1,8%
CET	24.634,27	27.700,00	3.065,73	0,5%
CEPLAN	0,00	1.135,95	1.135,95	0,2%
CEAM	0,00	99,96	99,96	0,0%
DPP	0,00	132.017,10	132.017,10	21,7%
DEG	0,00	10.445,00	10.445,00	1,7%
IB	0,00	0,00	0,00	0,0%
IF	0,00	92.553,00	92.553,00	15,2%
IREL	2.234,15	17.690,92	15.456,77	2,5%
FE	4.636,50	8.995,50	4.359,00	0,7%
FAU	0,00	19.762,40	19.762,40	3,2%
FEF	0,00	6.744,98	6.744,98	1,1%
Total	2.508.057,28	3.117.018,79	608.961,51	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Nota 1 CESPE: 68,6% de FAI não justificado refere-se a entrada de receita no final do 1º trimestre de 2004, porém repassada à FUB no 2º semestre.

Foram apresentadas, por meio do Anexo 1, as movimentações da FINATEC, única Fundação a prestar informações das transações efetuadas neste primeiro trimestre.

Contudo, espera-se que todas as unidades prestem informação sobre as receitas e despesas, assim como as Fundações, para que os dados sejam vinculados, os valores apurados e próximos da realidade da Universidade.

5. Subsídio

O volume de subsídio assumido pela FUB, no primeiro trimestre do ano é da ordem de R\$1,38 milhões (tabela 11). Observa-se que de acordo com as unidades que apresentaram os dados para o fechamento desta tabela, a SGP teve o maior índice de subsídio neste trimestre (96,9%), devido aos subsídios concedidos a docentes de pós-graduação e técnicos administrativos em imóveis residenciais, cujos itens somam 66,8%.

O CET informou que 100% dos subsídios foram utilizados com técnicos administrativos em bolsa de pós-graduação, perfazendo 0,2% do montante da renúncia.

É importante relatar que, das unidades acadêmicas, apenas o IREL prestou informações sobre o subsídio.

Faz-se necessário, portanto, que todas as unidades que possuem subsídios informem no sistema de planejamento, para que este demonstrativo se torne mais preciso e conseqüentemente mais informativo.

Tabela 11: FUB: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade no 1º trimestre de 2004.

Tipos de Subsídios Concedidos	CESPE		SGP		CET		IREL		Total Geral	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS									0	0,0%
2. Isenção de Pagamentos de taxa de cursos							3.600	100,0%	3.600	0,3%
3. Isenções parciais de serviços no RU	35.444	100,0%							35.444	2,6%
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação			204.106	15,2%					204.106	14,8%
5. Pagamento de Condomínio			111.734	8,3%					111.734	8,1%
6. Subsídios concedidos a docentes de pós-graduação de imóveis residenciais			657.097	49,0%					657.097	47,5%
7. Subsídios concedidos a técnicos-administrativos ocupantes de imóveis residenciais			239.112	17,8%					239.112	17,3%
8. Não pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF									0	0,0%
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.									0	0,0%
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)									0	0,0%
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação									0	0,0%
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação			8.411	0,6%					8.411	0,6%
13. Outros			120.143	9,0%	3.390	100,0%			123.533	8,9%
Total	35.444	2,6%	1.340.603	96,9%	3.390	0,2%	3.600	0,3%	1.383.037	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: O valor apresentado no item 13 – Outros – pela SGP refere-se a apartamentos de trânsito, imóveis vagos, imóveis para aposentados e concessões do gabinete.

Nota 2: O valor apresentado no item 13 pelo CET refere-se a bolsa de curso de pós-graduação para técnicos administrativos.

Nota 3 SGP: A SGP considerou o valor de R\$111.734, (pagamento de condomínio) na tabela 9 e não na tabela 11.

6. Gestão do Patrimônio Imobiliário

A seguir, são apresentados demonstrativos de Subsídio Imobiliário pela FUB/UnB e evolução da carteira imobiliária residencial administrada pela SGP:

Pode-se perceber, por meio da tabela 12, que, no ano de 2003 foram incorporados 40,7% de imóveis ao patrimônio imobiliário da FUB, percentual significativo em relação aos anos anteriores. Entretanto, no primeiro trimestre de 2004, não houve evolução de imóveis na carteira da FUB/UnB.

Tabela 12: Evolução do demonstrativo da movimentação de Imóveis Residenciais que compõem a carteira imobiliária da FUB/UnB

Ano	CARTEIRA		
	Imóveis Vendidos (Quant.)	Imóveis Incorporados (Quant.)	Total de Imóveis
Até 1996	-	-	798
1997	48	-	750
1998	56	36	730
1999	30	31	731
2000	1	165	895
2001	7	108	996
2002	-	17	1013
2003	-	245	1258
Total	142	602	

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial
Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

São apresentadas, abaixo, informações prestadas pela Secretaria de Empreendimentos Imobiliários.

No ano de 2003, a SEI divulgou a realização de concorrência pública para alienação de sete apartamentos, sendo que foram alienados quatro apartamentos.

Para o ano de 2004, a concorrência pública para alienação é de dez apartamentos e duas vagas de garagens autônomas, tendo sido vendidos, nesse primeiro trimestre, cinco apartamentos e duas vagas de garagens. A previsão de incorporação de imóveis para o ano corrente é de 126 apartamentos.

A análise dos dados apresentados pela Secretaria de Gestão Patrimonial pode ser visualizada na Tabela 13, identificando-se os seguintes pontos:

- a) volume de subsídio mais significativo é concedido pela ocupação de imóveis a docentes, técnicos-administrativos e aposentados, representando 74,9% do montante dos subsídios;
- b) a ocupação de imóveis comerciais por órgãos da Universidade, que não conseguem espaço para se instalar adequadamente no *Campus*, corresponde a R\$204.106,45, sendo este total decomposto em 72,7% referente a aluguéis;
- c) o volume total de subsídios concedidos pela FUB na ocupação de imóveis residenciais e comerciais foi, no primeiro trimestre de 2004, de R\$1,23 milhões.

Tabela 13: Demonstrativo de Subsídio Imobiliário Concedido pela FUB/UnB

Detalhamento	Valor do Subsídio Imobiliário concedido pela FUB/UNB R\$
1. ALUGUÉIS	50.455,05
• Terceiros	NIHIL
• Docentes	17.421,00
• Técnico-Administrativos	9.360,00
• Aposentados ¹	23.674,05
2. PERMISSÃO DE USO DE IMÓVEIS COMERCIAIS (Órgãos da FUB)	204.106,45
▪ Aluguéis	148.310,22
▪ Taxa de manutenção	55.796,23
3. CONCESSÕES DO GRE	7.506,00
• Aluguel Residencial	2.996,00
• Taxa de Ocupação	4.510,00
4. TAXA DE OCUPAÇÃO	920.921,61
• Docentes	657.096,61
• Técnico-Administrativos	239.112,00
• Aposentados ²	24.713,00
5. ALOJAMENTO ESTUDANTIL	8.410,73
6. APARTAMENTOS DE TRÂNSITO	22.650,00
7. IMÓVEIS VAGOS ³	14.819,14
Total	1.228.868,98

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Nota 1: Docentes ou técnicos aposentados cuja lotação está regida pela lei do inquilinato.

Nota 2: Aposentados que mantiverem atividade acadêmica como professor substituto, pesquisador associado ou técnico-administrativo com cargo de confiança.

Nota 3: Imóveis residenciais destinados à ocupação de servidores da FUB

Por meio da tabela 14, confirma-se que, no primeiro trimestre de 2004, a FUB deixou de arrecadar R\$204.106,45 com aluguéis de imóveis comerciais. Estes imóveis foram ocupados por unidades da UnB, tendo em vista a insuficiência de espaço adequado no *Campus*.

Pelo levantamento da SGP, pode-se constatar que as unidades (CESPE e EDU) foram responsáveis por 59,7% dos subsídios concedidos pela FUB, para esse tipo de imóvel.

Tabela 14: Demonstrativo dos Subsídios concedidos às Unidades da UnB ocupantes de imóveis comerciais, no 1º trimestre de 2004.

Unidades que receberam subsídios imobiliários (A)	Nº de Unidades (B)	Renúncia de receita com aluguel no período (C)	Renúncia de receita com taxa de manutenção no período (D)	Total geral no período = (C + D)
1. CESPE • 20 LOJAS • 02 ANDARES • 02 SALAS	24	39.018,20	13.132,00	52.150,20
2. EDITORA - UnB • 11 SALAS • 02 AUDITÓRIOS • 01 COBERTURA • 04 ANDARES	18	48.288,02	21.396,00	69.684,02
3. CEAM • 21 SALAS • 01 LOJA	22	18.864,98	5.808,00	24.672,98
4. PRODEQUI • 01 SALA • 01 ANDAR	2	12.567,08	3.926,00	16.493,08
5. CASA DA CULTURA • 13 SALAS • 01 SUBLOJA	14	11.037,00	6.300,00	17.337,00
6. OUTROS • ASS. ASSUNTOS INTERN. • DEP. DE ANTROPOLOGIA • IDA • SGP (IMÓVEIS OCUPADOS) • SGP (IMÓVEIS VAGOS)	1 2 1 7 16	846,59 1.693,28 1.146,59 3.614,99 11.233,49	258,00 528,00 258,00 1.824,00 2.366,00	1.104,59 2.221,28 1.404,59 5.438,99 13.599,72
Total	107	148.310,22	55.796,00	204.106,45

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Conclusões

O nível de precisão e qualidade das informações prestadas pelas unidades neste relatório vem melhorando ao longo do acompanhamento do documento, ora pelo comprometimento das unidades em evidenciar as informações, ora pelos aperfeiçoamentos na elaboração do mesmo.

Além de prestar o acompanhamento junto às unidades, existe a preocupação da Administração Superior quanto à pontualidade dos prazos estabelecidos pelos Conselhos Superiores para a entrega da prestação de contas e a integração das demais unidades que não se manifestaram quanto à execução das atividades neste primeiro trimestre.

Conforme solicitação do Conselho Diretor, foi informado a todas as unidades integrantes do sistema de planejamento de que deveriam preencher o quadro de arrecadação de recursos, constante no sistema de planejamento, independente da sua classificação como unidade descentralizada. Foi solicitada à SRH a descrição das unidades que efetivamente contribuíram para a capacitação e crescimento do capital humano ao longo de cada trimestre.

Com respeito ao Restaurante Universitário, estão sendo providenciadas as sugestões deste Conselho, no sentido de integrar o Restaurante Universitário no sistema de planejamento. Assim sendo, o mesmo passará a elaborar o relatório dando os detalhamentos necessários à prestação de contas, o que deverá acontecer no segundo trimestre de 2004.

Ressalta-se ainda que as sugestões e observações relatadas no quarto trimestre de 2003 estão sendo providenciadas, e serão incorporadas no decorrer do ano de 2004.

Sintetizando, sabe-se, que o processo de implementação do planejamento é gradativo, necessitando do comprometimento de todos para a concretização dos objetivos expostos, e, assim, poder agregar novos valores, como a melhoria contínua e utilização dos recursos de forma eficiente.

Anexo 1:

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC

Período: JANEIRO A MARÇO DE 2004

Nº de Ordem	Tipo de Instrumento	Contratante	Valor do Contrato	Prazo de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
011/2000	Convênio	FUB	R\$0,00	120 MESES	NED	FINATEC
038/2000	Contrato	FUB	R\$21.000.000,00	60 MESES	CESPE	FINATEC
136/2000	Contrato	FUB	R\$0,00	103 MESES	CEAD	FINATEC
143/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENC	FINATEC
148/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENM	FINATEC
157/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	IQ	FINATEC
167/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENM	FINATEC
172/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	GEO	FINATEC
524/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	IQ	FINATEC
550/2000	Observatório		R\$0,00	Indeterminada	SIS	FINATEC
048/2001	Acordo	FUB	R\$0,00	48 MESES	NP3	FINATEC
066/2001	Convênio	FUNASA	R\$70.000,00	45 MESES	ENC	FINATEC
182/2001	Convênio	CITS	R\$0,00	60 MESES	CIC	FINATEC
315/2001	Contrato	FUB	R\$2.000.000,00	36 MESES	EDU	FINATEC
506/2001	Convênio	EMBRAPA	R\$123.130,00	38 MESES	BOT	FINATEC
060/2002	Convênio	FINEP	R\$1.202.044,00	29 MESES	ENE	FINATEC
105/2002	Contrato	FUB	R\$0,00	24 MESES	NED	FINATEC
107/2002	Contrato	FUB	R\$0,00	24 MESES	UNBVI	FINATEC
113/2002	Convênio	EMBRAPA	R\$149.720,00	36 MESES	GRM/GEA	FINATEC
150/2002	Contrato	TCU	R\$102.000,00	18 MESES	ENC	FINATEC
159/2002	Contrato	CRA/ UNEB	R\$460.949,00	40 MESES	CDS	FINATEC
258/2002	Contrato	FUB	R\$367.053,00	29 MESES	ENM	FINATEC
259/2002	Contrato	FUB	R\$1.121.675,00	29 MESES	ENM	FINATEC
260/2002	Contrato	FUB	R\$160.602,00	29 MESES	ENM	FINATEC
261/2002	Contrato	FUB	R\$869.184,62	29 MESES	ENM	FINATEC
419/2002	Contrato	THEMAG	R\$7.500,00	25 MESES	ENC	FINATEC
505/2002	Contrato	UNIDERP	R\$240.887,70	26 MESES	LIV	FINATEC
529/2002	Contrato	CEF	R\$255.500,00	18 MESES	EST	FINATEC
532/2002	Convênio	MOTOROLA	R\$1.409.017,12	26 MESES	ENE	FINATEC
545/2002	Convênio	CFC	R\$153.198,00	24 MESES	CCA	FINATEC
549/2002	Contrato	MS	R\$1.162.422,80	24 MESES	ENF	FINATEC
565/2002	Convênio	SOLECTRON	R\$2.788.934,29	24 MESES	CIC	FINATEC
567/2002	Contrato	ANCINE	R\$419.878,00	14 MESES	CID	FINATEC
633/2003	Curso		R\$0,00	09 MESES	EXE	FINATEC
657/2003	Curso		R\$350.000,00	19 MESES	ADM	FINATEC
674/2003	Curso		R\$0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
676/2003	Curso		R\$196.000,00	16 MESES	CCA	FINATEC
687/2003	Curso		R\$0,00	14 MESES	CIC	FINATEC
688/2003	Contrato	CEF	R\$88.638,90	08 MESES	ENC	FINATEC
774/2003	Curso		R\$0,00	05 MESES	EXE	FINATEC
812/2003	Curso		R\$0,00	07 MESES	EXE	FINATEC
817/2003	Contrato	CEF	R\$8.666.666,67	06 MESES	ADM	FINATEC
864/2003	Contrato de Parceria	EDITORIA	R\$70.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC

Nº de Ordem	Tipo de Instrumento	Contratante	Valor do Contrato	Prazo de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
866/2003	Convênio	MSPS	R\$0,00	60 MESES	FUB	FINATEC
895/2003	Convênio	COM.EUROPEIA	EUR703.535,00	36 MESES	CDS	FINATEC
897/2003	Acordo Internacional	ITU	U\$\$1.096.750,00	Indeterminado	FAC	FINATEC
902/2003	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENC	FINATEC
915/2003	Contrato	FUB	R\$7.585.360,00	11 MESES	ADM	FINATEC
916/2003	Curso		R\$305.230,58	20 MESES	PST	FINATEC
958/2003	Curso		R\$320.000,00	14 MESES	ENM	FINATEC
997/2003	Curso		R\$0,00	05 DIAS	EXE	FINATEC
998/2003	Curso		R\$0,00	05 DIAS	EXE	FINATEC
1026/2003	Curso		R\$0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1082/2003	Convênio	MJ	R\$191.666,28	14 MESES	DAC	FINATEC
1136/2003	Proposta	FAC	R\$247.500,00	10 MESES	JOR	FINATEC
1157/2003	Curso		R\$0,00	05 DIAS	EXE	FINATEC
1180/2003	Convênio	ANVISA	R\$200.000,00	12 MESES	NUT	FINATEC
1205/2003	Curso		R\$0,00	01 MÊS	EXE	FINATEC
1222/2003	Contrato	ANEEL	R\$114.000,00	12 MESES	ENE	FINATEC
1228/2003	Curso		R\$0,00	10 DIAS	EXE	FINATEC
1242/2003	Contrato	FNDE	R\$220.000,00	12 MESES	ADM	FINATEC
1251/2003	Curso		R\$0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1262/2004	Curso		R\$0,00	23 DIAS	EXE	FINATEC
1263/2004	Autorização de Serviços	FURNAS	R\$22.800,00	24 MESES	GMP	FINATEC
1269/2004	Curso		R\$0,00	17 DIAS	EXE	FINATEC
1282/2004	Autorização de Serviços	IBNT	R\$16.000,00	03 MESES	ENC	FINATEC
1289/2004	Curso		R\$0,00	10 MESES	EXE	FINATEC
1294/2004	Curso		R\$0,00	03 DIAS	EXE	FINATEC
1298/2004	Contrato	OPAS/OMS	R\$100.000,00	01 MÊS	ENC	FINATEC
1299/2004	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	FAV	FINATEC
1305/2004	Curso		R\$315.000,00	13 MESES	IPOL	FINATEC
1311/2004	Proposta	SEC.PRES.REP	R\$30.000,00	Indeterminado	IREL	FINATEC
1312/2004	Curso		R\$214.000,00	13 MESES	CDS	FINATEC

Fonte: MESES

Nota 1: O Número de ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente nesta tabela. O mesmo número deve ser adotado na próxima tabela do relatório.

Nota 2: Tipo de Instrumento é o tipo de documento escrito usado entre as partes para definir direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas na execução das atividades pactuadas. Os instrumentos formais podem ser: contratos, convênios ou acordos.

Nota 3: Contratante é o órgão público ou privado que assinou algum instrumento com a Fundação com o objetivo de executar algum tipo de serviço ou atividade.

Nota 4: Valor do contrato refere-se ao total de recursos que a contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de alguma atividade ou serviço, contratada à Fundação respondente ou à Universidade (com interveniência da Fundação).

Nota 5: Prazo de vigência é o tempo entre as partes para a execução do serviço ou atividade contratada.

Nota 6: Órgãos envolvidos são todos os órgãos públicos, empresas públicas ou privadas e instituições comprometidas com a execução dos serviços ou atividades contratadas. No campo destinado à FUB devem ser incluídas todas as unidades internas que contribuam para a execução do contrato com pessoal, material ou equipamentos para a prestação de serviços. No campo devem ser mencionados os órgãos externos à Universidade.

Período: JANEIRO A MARÇO DE 2004

Nº de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Valores destinado à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
011/2000	R\$0,00	***	***					
038/2000	R\$21.000.000,0	**	**					
136/2000	R\$0,00	**	**					
143/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
148/2000	R\$0,00	R\$390,00	R\$39,00				R\$351,00	R\$0,00
157/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
167/2000	R\$0,00	R\$960,00	R\$96,00				R\$864,00	R\$0,00
172/2000	R\$0,00	R\$39.250,00	R\$3.925,00				R\$35.325,00	R\$0,00
524/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
550/2000	R\$0,00	R\$3.225,00	R\$322,50				R\$2.902,50	R\$0,00
048/2001	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
066/2001	R\$70.000,00	***	***					
182/2001	R\$0,00	***	***					
315/2001	R\$2.000.000,00	**	**					
506/2001	R\$123.130,00	***	***					
060/2002	R\$1.202.044,00	***	***					
105/2002	R\$0,00	**	**					
107/2002	R\$0,00	**	**					
113/2002	R\$149.720,00	***	***					
150/2002	R\$102.000,00	R\$5.000,00	R\$250,00				R\$4.750,00	R\$0,00
159/2002	R\$460.949,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
258/2002	R\$367.053,00	**	**					
259/2002	R\$1.121.675,00	**	**					
260/2002	R\$160.602,00	**	**					
261/2002	R\$ 869.184,62	**	**					
419/2002	R\$7.500,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
505/2002	R\$240.887,70	R\$27.354,63	R\$2.735,46				R\$24.619,17	R\$0,00
529/2002	R\$255.500,00	R\$63.875,00	R\$3.193,75				R\$60.681,25	R\$0,00
532/2002	R\$1.409.017,12	***	***					
545/2002	R\$153.198,00	***	***					
549/2002	R\$1.162.422,80	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
565/2002	R\$2.788.934,29	***	***					
567/2002	R\$419.878,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
633/2003	R\$ 0,00	R\$630,00	R\$63,00				R\$567,00	R\$0,00
657/2003	R\$350.000,00	R\$6.050,00	R\$605,00				R\$5.445,00	R\$0,00
674/2003	R\$0,00	R\$224,00	R\$33,60				R\$190,40	R\$0,00
676/2003	R\$196.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
687/2003	R\$0,00	R\$22.267,40	R\$1.105,05				R\$21.162,35	R\$0,00
774/2003	R\$0,00	R\$110,00	R\$5,50				R\$104,50	R\$0,00
812/2003	R\$0,00	R\$324,00	R\$113,40				R\$210,60	R\$0,00
817/2003	R\$8.666.666,67	R\$66.666,66	R\$6.666,66				R\$60.000,00	R\$0,00
864/2003	R\$70.000,00	****	****					

Nº de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Valores destinado à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
866/2003	R\$0,00	***	***					
895/2003	EUR703.535,00	***	***					
897/2003	U\$ 1.096.750,00	R\$118.662,79	R\$11.866,27				R\$ 106.796,52	U\$
902/2004	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$ 0,00
915/2003	R\$7.585.360,00	**	**					
916/2003	R\$305.230,58	R\$25.500,00	R\$2.550,00				R\$22.950,00	R\$0,00
958/2003	R\$320.000,00	R\$20.094,50	R\$2.009,45				R\$18.085,05	R\$0,00
003	R\$0,00	R\$200,00	R\$20,00				R\$180,00	R\$0,00
998/2003	R\$0,00	R\$250,00	R\$25,00				R\$225,00	R\$0,00
1026/2003	R\$0,00	R\$45,00	R\$4,50				R\$40,50	R\$0,00
1082/2003	R\$191.666,88	***	***					
1136/2003	R\$247.500,00	R\$19.125,00	R\$1.912,40				R\$17.212,46	R\$0,00
1157/2003	R\$0,00	R\$100,00	R\$10,00				R\$90,00	R\$0,00
1180/2003	R\$200.000,00	***	***					
1205/2003	R\$0,00	R\$2.520,00	R\$252,00				R\$2.268,00	R\$0,00
1222/2003	R\$114.000,00	R\$57.440,00	R\$5.744,00				R\$51.696,00	R\$0,00
1228/2003	R\$0,00	R\$1.000,00	R\$100,00				R\$900,00	R\$0,00
1242/2003	R\$220.000,00	R\$68.847,52	R\$8.991,49				R\$59.856,03	R\$0,00
1251/2003	R\$0,00	R\$540,00	R\$54,00				R\$486,00	R\$0,00
1262/2004	R\$0,00	R\$250,00	R\$25,00				R\$225,00	R\$0,00
1263/2004	R\$22.800,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1269/2004	R\$0,00	R\$1.064,00	R\$106,40				R\$957,60	R\$0,00
1282/2004	R\$0,00	R\$16.000,00	R\$1.600,00				R\$14.400,00	R\$0,00
1289/2004	R\$0,00	R\$21.200,00	R\$2.120,00				R\$19.080,00	R\$0,00
1294/2004	R\$0,00	R\$1380,00	R\$138,00				R\$1.242,00	R\$0,00
1298/2004	R\$100.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1299/2004	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1305/2004	R\$315.000,00	R\$6.300,00	R\$315,00				R\$5.985,00	R\$0,00
1311/2004	R\$30.000,00	R\$15.000,00	R\$1.500,00				R\$13.500,00	R\$0,00
1312/2004	R\$214.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00

Fonte: FINATEC

*As informações relativas a movimentação financeira dos projetos assinalados foram encaminhados a UnB através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico - CDT.

** Instrumentos assinados em que a FUB contrata a FINATEC, nestes casos não há valores destinados à FUB'.

*** Convênios

**** Contrato de Parceria do Edital 03/2001.

Nota 1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente e apresentado na Tabela 01 deste relatório.

Nota 2. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de atividade ou serviço, contratada à Fundação respondente.

Nota 3. Valor Repassado corresponde ao montante repassado pela contratante à Fundação Respondente, com o objetivo de financiar a execução parcial ou completa dos serviços contratados. No caso de acordão refere-se ao valor repassado pela Universidade à Fundação Responsável.

Nota 4. Despesas Efetuadas refere-se aos valores efetivamente gastos na execução das atividades relacionadas ao contrato, convênio ou acordo mantido entre a respondente e a contratante.

